

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro
Estudo 10 - O Reino de Judá II - Jerusalém/Sul - De Acazias a Uzias
2 Reis 8.25 a 9.29, 11, 12, 14.1-22, 15.1-7, 2 Crônicas 22 a 26

Elaborado por Judson F. Marques
judsonfm@ig.com.br

Saudamos a todos participantes desta série de estudos com a graça e a paz do nosso Senhor Jesus Cristo.

Continuamos a estudar a história da **Monarquia em Israel**, agora no período do reino dividido, com foco no reino do sul cuja capital foi Jerusalém em Judá, 1Rs 14.21. Este é o segundo de cinco estudos que fazemos sobre o reino do sul, Judá. Usaremos por base os textos de 1Rs 15.1-24, 22.41-50, 2Rs 8.16-24, 2Cr 13 a 21, 2Rs 8.25 a 9.29, 11, 12, 14.1-22, 15.1-7, 2Cr 22 a 26.

Neste estudo estão incluídos cinco reis: Acazias, Atalia (Rainha), Joás, Amazias e Uzias ou Azarias.

Após a morte do rei Jeorão, seu filho **Acazias**, também chamado **Jeocaz**, 2Cr 21.17, o sucedeu e reinou apenas um ano. O texto de 2Cr 22.1-9 resume a atuação deste rei do sul de Israel. Não o confundamos com o de mesmo nome que foi rei do norte de Israel e era filho de Jezabel e Acabe. Destacamos dois pontos na atuação de Acazias. O primeiro foi a forte influência de sua mãe Atalia que o levou a seguir o mau exemplo idólatra de sua família, 2Cr 22.3. O segundo foi sua aproximação com o Jorão seu tio, que era rei do norte de Israel, que o levou a envolver-se na guerra de Ramote-Gileade para lutar contra o rei Hazael da Síria. Procurado por Jeú que promovia uma revolução, executando a condenação divina contra a família do Rei Acabe, é encontrado em Samaria onde é morto, 2Cr 22.9.

Após a morte de seu filho Acazias, sua mãe **Atalia** investiu-se como rainha usurpando o trono. Foi a única mulher a reinar, em Judá. Governou sem oposição durante seis anos. Encontramos a história dos acontecimentos em seu governo em 2Rs 11 e 2Cr 22.10 até 23.15. Seu primeiro ato foi comandar a morte de todas as pessoas de sua família real. Somente Joás, filho do rei Acazias, seu neto, foi salvo por sua tia Jeoseba, que o escondeu no Templo durante seis anos com a ajuda de seu marido, o sacerdote Jeoiada. Este, no sétimo ano, liderou uma conspiração com auxílio dos oficiais do exército das cidades de Judá que eliminou a rainha Atalia.

O novo rei **Joás** tinha apenas sete anos quando foi Ungido e coroado, 2Cr 23.11. Governou por quarenta anos em Jerusalém. O sacerdote **Jeoiada** seu preceptor tornou-se seu conselheiro. Destaca-se nesse período as reformas programadas para o Templo. Não sabemos ao certo o motivo porque em vinte e três anos tais consertos do Templo não se efetivaram. Foi necessário que o rei Joás, agora com trinta anos, designasse seu secretário e o sumo sacerdote como responsáveis pelo controle dos recursos financeiros e sua aplicação para que as obras fossem realizadas. O Templo ficou melhor do que era antes e ainda sobrou ouro e prata que foram usados para fazerem objetos necessários para uso no culto, 2Cr 24.12-14. Depois da morte do sacerdote Joiada o rei Joás deu

ouvidos às autoridades de Israel, 2Cr 24.17. A partir daí o povo parou de ir ao Templo e de adorar ao Deus Eterno tornando-se para os ídolos, 2Cr 24.18. Deus advertiu o rei e o povo através dos profetas. Entre eles Zacarias, filho do sacerdote Joiada, que tantos serviços havia prestado ao rei, foi apedrejado até a morte no pátio do Templo. Uma tremenda ingratidão que o Deus justo puniu através da mão do rei Hazael da Síria, 2Rs 12.17. O Rei Joás para se ver livre de Hazael, erra mais uma vez entregando todos os Tesouros do Templo. Ferido e acamado é morto por dois de seus oficiais.

O filho do rei Jás, **Amazias**, 2Rs 14.3, se tornou rei e governou vinte e nove anos em Jerusalém. A história dos seus feitos se encontra em 2 Rs 14.1-22 e 2Cr 25. Foi um bom rei mas não igual a Davi, pois permitiu que o povo continuasse a freqüentar os lugares pagãos de adoração. Começou vingando a morte de seu pai executando os oficiais assassinos cuidando em não matar os filhos deles. Preocupou-se em não exagerar e cumprir o mandamento que ressaltava a responsabilidade pessoal como prescrito em Dt 24.16. Preparou um grande exército e enfrentou duas guerras. A primeira contra os edomitas da qual saiu vitorioso e muito vaidoso. Trouxe como despojo os ídolos edomitas e passou a adorá-los o que muito irou ao Senhor Deus. Advertido por um profeta reagiu ameaçando-o de morte. A segunda guerra, foi contra Israel. Envaidecido com a vitória sobre os edomitas, desafiou o rei Jeoás que se exalta comparando-se com um cedro e o humilha comparando com um espinheiro 2Cr 25.18. A derrota lhe chega em Bete-Semes onde é preso pelo rei do norte Amazias, e conduzido para Jerusalém que é tomada e mais uma vez tem os tesouros tirados do Templo e do Palácio. Por causa de uma conspiração foge mas é perseguido e morto em Láquis.

Uzias filho de Amazias foi entronizado pelo povo aos dezesseis anos. Reinou cinqüenta e dois anos.

Seus feitos estão contados em 2Rs 15.1-7 e 2Cr 26. O texto de 2Rs é muito resumido. O texto de 2Cr 26 nos fornece mais detalhes de seu governo. Temos notícia que aceitou os bons conselhos de Zacarias. Organizou e aumentou o efetivo de seu exército. Empreendeu várias guerras nas quais teve grande êxito. Assim se tornou poderoso e muito orgulhoso, 2Cr 26.16. A fama que lhe subiu à cabeça levou-o a queimar incenso, atribuições exclusivas dos sacerdotes, o que lhe trouxe grande desgraça na forma de lepra. Por causa da doença seu filho Jotão governava. Morreu em conseqüência de sua doença.

Reis diferentes, tempos diferentes, locais diferentes, mas o pecado, da desobediência, da falta de humildade, da idolatria, da soberba, da vaidade, acabam derrotando-os igualmente.

Arrependamo-nos e roguemos ao Senhor Deus, em nome de Jesus, que nos purifique de todo o pecado. Amém.